



JORNAL ATOS

Você votou e agora é a vez deles governarem sua cidade!

Confira os prefeitos e vereadores eleitos neste domingo e o que vem por aí nos próximos quatro anos

Piquete
Rominho (PSD)
6.074 votos (81,61%)

Guaratinguetá
Junior Filippo (PSD)
27.752 votos (43,34%)

Potim
Tanaka (MDB)
4.765 votos (46,64%)

Pindamonhangaba
Ricardo Piorino (MDB)
35.734 votos (44,65%)

Caraguatatuba
Mateus Silva (PSD)
26.850 votos (37,26%)

Roseira
Fernando Siqueira (PL)
3.128 votos (46,14%)

Aparecida
Zé Louquinho (PL)
7.148 votos (34,27%)

Cruzeiro
Kleber Silveira (PL)
16.796 votos (42,05%)

Silveiras
Edson Mota (PL)
2.667 votos (59,08%)

Cachoeira Paulista
Breno Anaya (PP)
6.350 votos (36,62%)

Canas
Gustavo Lucena (MDB)
2.347 votos (72,46%)

Lorena
Sylvio Ballerini (PSD)
25.384 votos (55,65%)

Junior Filippo volta à Prefeitura de Guaratinguetá após 12 anos

Eleição de Guaratinguetá tem vitória do ex-prefeito contra governista Régis e Dani Dias

Da Redação Guaratinguetá

Após uma disputa acirrada com Régis Yasumura (PL) e Dani Dias (Republicanos), Júnior Filippo (PSD) foi eleito prefeito de Guaratinguetá no fim da noite deste domingo (6). Escolhido nas urnas por 27.752 eleitores, o engenheiro de 54 anos governará a "Terra das Garças Brancas" pela terceira vez.

Segundo as estatísticas do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Júnior Filippo derrotou seus quatro adversários após receber 43,34% dos votos. Na segunda colocação, Régis Yasumura conseguiu 18.919 votos, correspondendo a 29,54%. Escolhida por 23,46% dos moradores da cidade, Dani Dias (Republicanos). Vereadora

eleita em 2020 com 2,5 mil votos, desta vez, na disputa pela Prefeitura, recebeu 15.020 votos. Penúltimo colocado, Fábio Selles (PT) obteve 1.253 votos, 1,96 % do eleitorado. A última posição do pleito ficou com Thales Gayean (PSOL), lembrado nas urnas por apenas 1.091 eleitores (1,70%).

Ao longo do período de campanha eleitoral, os candidatos de Guaratinguetá não esconderam o choque que os três primeiros colocados teriam até o fechamento das urnas.

Filippo chamou atenção durante debates, entrevistas e publicações nas redes sociais para o que chamou de "dois candidatos do prefeito", se referindo ao racha no grupo de Marcus Soliva (PL), meses antes das eleições, entre nomes que apoiaram Régis e Dani.

Perfil - Presidente do PSD



Foto: Reprodução

Eleito neste domingo, Júnior Filippo comemora vitória sobre Régis Yasumura e a vereadora Dani Dias

da cidade, Júnior Filippo retornará ao comando da cidade, em 1 de janeiro de 2025, após quase 12 anos. Vencedor dos pleitos de 2004 e 2008, ele concorreu nas duas últimas eleições municipais, mas acabou derrotado por Soliva. Os dois primeiros governos foram marcados pela economia com a chegada do Shopping Buriti e o acerto para a construção da planta da AGC, multinacional e líder na produção do setor de vidros.

O futuro prefeito terá como vice o empresário Bruno Santos (MDB), que ocupou de 2022 a 2023 a função de secretário-adjunto de Cultura de São Paulo.

Câmara - Com 149 candidatos, a Câmara terá a partir de janeiro: Cabo Samuel (PSD) com 3.843 votos, Marcio Almeida (PL) 2.904 votos, Alexandra Protetora (PL) 2.728 votos, Pedro Sannini (PL) 1.999 votos, Marcelo da Santa Casa (PSD) 1.868 votos, Nei Carteiro (MDB) 1.851 votos, Fabrício da Aeronáutica (PL) 1.570 votos, Rosa Filippo (PSD) 1.123 votos, Ferri Rocinha (Podemos) 1.049 votos, Nilo Silva (MDB) 942 votos e Dra Tatiana Antunes (Republicanos) 693 votos.

Breno é eleito prefeito de Cachoeira após bater Aurélio e Dr. Ailton

Ex-vereador volta à cidade para seu primeiro mandato com missão de recuperar a saúde financeira e administrativa

Da Redação Cachoeira Paulista

Escolhido por 6.350 eleitores, Breno Anaya (PP) vai assumir em janeiro a Prefeitura de Cachoeira Paulista. Contra cinco concorrentes, o ex-vereador e jornalista de 30 anos tem a dura missão de administrar a cidade afundada em dívida de R\$ 130 milhões. Mas para isso, ele garante que não vai se negar a buscar apoio dentro e fora da cidade.

Neste domingo, Anaya recebeu o aval 36,62 % dos eleitores da cidade, de acordo com dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). O segundo colocado, Aurélio da Farmácia (Republicanos), obteve 5.146 votos (29,68%), seguido do atual prefeito, Dr. Ailton Vieira (PSD), que recebeu 5.137 votos (29,63%).

Perfil - Pastor Rodolfo (DC) com



Foto: Divulgação

Eleito prefeito aos 30 anos, Breno Anaya comemora ao lado de seu vice, Dr. Joaquim; missão: salvar cofres

238 votos (1,37 %), Dimas Satin (PRTB) com 237 votos (1,37%) e Engenheiro Fernando Hummel (PSDB) com 230 votos (1,33 %) fecham a lista de candidatos votados.

Palco de inúmeras polêmicas políticas na última década, Cachoeira teve um período de campanha eleitoral marcado por trocas de acusações entre candidatos, denúncias de fake news e a renúncia da candidatura de Antônio Carlos Mineiro (Avante), vencedor do pleito de 2020. Antes de anunciar sua saída da corrida eleitoral no último dia 20, o ex-prefeito havia tido no fim de agosto sua candidatura impugnada pela Justiça Eleitoral devido ao mesmo processo que gerou a cassação de seu mandato em abril, que teve como foco o sumiço de R\$ 60 mil de dentro de uma gaveta do seu gabinete, em fevereiro de 2022.

Perfil - Casado e formado

em jornalismo, Breno Anaya, que possui 30 anos, exerceu seu primeiro mandato como vereador de Cachoeira entre 2013 a 2020.

Candidato a vice-prefeito derrotado naquele ano, ele atuou na equipe da deputada estadual Leticia Aguiar (PP) nos últimos anos.

Câmara - Foram eleitos na cidade: Michel do Xandão (PP) com 747 votos, Ademir Lima (Podemos) 570 votos, Léo Fênix (PL) 528 votos, Dr. Reginaldo Figueiredo (PP) 517 votos, Sérgio Lopes (Republicanos) 510 votos, Felipe Piscina (União Brasil) 503 votos, Thálisha Barboza (PT) 479 votos, Tia Dani (Republicanos) 409 votos, Márcio Pita (Solidariedade) 380 votos, Carlinhos do Gesso (Podemos) 380 votos, Zé Rui Mendonça (União Brasil) 374 votos, Thallys Rodrigues (PP) 298 votos e Adriana Vieira (PSD) com 258 votos.

Silveiras
Edson Mota (PL)
2.667 votos (59,08%)



- Marco Aurélio (PL) - 252
- Waldinei Pontes (PL) - 232
- Zé Ritinha (Republicanos) - 198
- Reginaldo da Máquina (PL) - 189
- Pedro Cirilo (PSD) - 167
- Professor Reginaldo (DC) - 157
- Matheus Mota (Republicanos) - 146
- Dirceu Zé Carmo (PSB) - 108
- Pedro Paulo (MDB) - 108

Canas
Gustavo Lucena (MDB)
2.347 votos (72,46%)



- Rafael Santos (Podemos) - 173
- Mira (Podemos) - 156
- Laerte Zanin (PRD) - 140
- Edison Nene (MDB) - 133
- Guh Silva (PDT) - 131
- Nando (PL) - 127
- Thalissa Amaral (PSB) - 113
- Capãozinho (PP) - 109
- Alceu Júnior (MDB) - 109

Pofim
Tanaka (MDB)
4.765 votos (46,64%)



- Luiz Roberto Thomaz (PSD) - 467
- Rogério Tigrão (PL) - 412
- Professor Flausino (PSDB) - 367
- Valquiria Freitas (PL) - 341
- Eula da Saúde (MDB) - 322
- Pastor Gerson (PSDB) - 320
- Marcelo Juva (MDB) - 307
- Andrê do Pé Preto (Republicanos) - 247
- Willian do Amaral (PP) - 246
- Dr. Diego Dentista (PSD) - 237
- Kelvin Barbeiro (Avante) - 182 votos

Roseira
Fernando Siqueira (PL)
3.128 votos (46,14%)



- Luiz Roberto Thomaz (PSD) - 467
- Rogério Tigrão (PL) - 412
- Professor Flausino (PSDB) - 367
- Valquiria Freitas (PL) - 341
- Eula da Saúde (MDB) - 322
- Pastor Gerson (PSDB) - 320
- Marcelo Juva (MDB) - 307
- Andrê do Pé Preto (Republicanos) - 247
- Willian do Amaral (PP) - 246
- Dr. Diego Dentista (PSD) - 237
- Kelvin Barbeiro (Avante) - 182 votos

Piquete
Rominho (PSD)
6.074 votos (81,61%)



- Professor Juninho (Republicanos) - 380
- Geraldo Dentista (Republicanos) - 373
- André Uchoas (Republicanos) - 371
- Professor Lelinho (PSD) - 306
- Claudinei (PL) - 266
- Eninho da Farmácia (PL) - 253
- Jana Protetora dos Animais (Podemos) - 232
- Lucas Leal (Podemos) - 191
- Christiane do Cariri (PP) - 159

Caraguatatuba
Mateus Silva (PSD)
26.850 votos - (37,26%)



- Bigode (Solidariedade) - 2.125
- Aurimar (PL) - 2.014
- Cristian Bota (PRD) - 1.868
- Cássia do PT (PT) - 1.698
- Aguinaldo Butiá (PL) - 1.655
- Danster Fernandes (PV) - 1.632
- Maurilio Moreira (Agir) - 1.586
- Marcelo Pereira (Agir) - 1.556
- Antonio Carlos Júnior (Podemos) - 1.450
- Tato Aguiar (MDB) - 1.412
- Duda Silva (PSD) - 1.392
- Vera Moraes (Solidariedade) - 1.378
- Ceará da Adega (Podemos) - 1.233
- Vilma Teixeira (MDB) - 1.154
- Dra. Lala (PSD) - 1.109

Com 25.384 votos, Sylvio Ballerini bate Marcondes garante segundo mandato

Prefeito conquista reeleição e coloca 6.487 votos acima do adversário; proposta é manter obras

Da Redação Lorena

O prefeito de Lorena, Sylvio Ballerini (PSD), garantiu a reeleição neste domingo (6), batendo o ex-prefeito Fábio Marcondes (Republicanos). Escolhido por 25.384 eleitores, ele terá como vice Marietta Bartelega (PSD), ex-adversária que Ballerini venceu em 2020.

De acordo com dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), o prefeito foi reeleito após conquistar 55,65% do eleitorado. Marcondes, que comandou a cidade de 2013 a 2020, recebeu 18.897 votos, alcançando o índice de 41,43%. Na última posição, Paula Sennes (PSB), que disputou sua primeira eleição, obteve 1.331 votos, correspondendo a um índice de apenas 2,92%. Sem optarem por nenhum dos candidatos, 1.765 moradores votaram nulo, equivalente a 3,60%, e outros 1.602 em branco, referente a 3,27%.

Escolhido para seguir à frente do Município até o fim de 2027, Ballerini, ao longo da campanha, participou de comícios, encontros com líderes comunitários e de instituições, sabatinas e



O prefeito de Lorena, Sylvio Ballerini, durante a campanha ao lado da vice Marietta Bartelega; reeleição veio com vantagem larga sobre Marcondes

debates. “Estou muito feliz por essa vitória e principalmente por poder dar continuidade ao nosso trabalho. Apesar das dificuldades que

tivemos devido a pandemia, nossa equipe fez tudo que estava ao seu alcance para oferecer o melhor para a população, que reconheceu

isso e nos reelegeu. Ouvi muitas mentiras dos adversários ao longo da campanha, mas elas não foram suficientes para enganar os

eleitores”, frisou Ballerini.

Perfil – Formado em educação física, o reeleito, que possui 74 anos e é casado, ocupou por um longo perí-

odo o cargo de diretor administrativo do campus de Lorena da USP (Universidade do Estado de São Paulo). Irmão do ex-prefeito Arthur Ballerini, que governou Lorena em dois períodos, 1976-1982 e 1989-1992, o membro do PSD disputou quatro eleições ao longo de sua trajetória política, sendo que suas derrotas foram para Marcondes, a primeira em 2012 e outra em 2016.

Câmara – Com maior número de cadeiras na região, o Legislativo de Lorena confirmou os vereadores que assumem o cargo no dia 1 de janeiro. Serão vereadores entre 2025 e 2028: Elida Vieira (Podemos) com 1.403, Bruno Lorena (PSDB) 1.288, Beto Pereira (PSD) 1.171, Bruninho Ribeiro (Republicanos) 1.136, Maurinho Fradique (MDB) 1.078, Rita Marton (PL) 1.055, Bruno Camargo (PSD) 1.010, Washington da Saúde (Republicanos) 947, Daniel Munduruku (PDT) 913, Tão (PP) 905, Lúcia da Saúde (Podemos) 891, Patrick Dantas (PSD) 862, Diretor Savio Fortes (Avante) 822, Pastor Milton Gomes (PSD) 808, Silvio da Associação (União Brasil) 795, Bison Filho do Pichau (PL) 646 e Rafael de Melo (MDB) 611.

Em sua primeira disputa, Kleber Silveira é eleito em Cruzeiro

Governista garante sucessão para administração de Thales Gabriel e barra segunda tentativa de Diego Miranda na cidade

Da Redação Cruzeiro

Participando pela primeira vez de uma corrida eleitoral, Kleber Silveira (PL) foi eleito prefeito de Cruzeiro e garantiu a sucessão do grupo do atual prefeito Thales Gabriel Fonseca (PSD). Ex-diretor do Saae (Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Cruzeiro), o engenheiro civil vai exercer seu primeiro mandato após receber 16.796 votos.

Apoiado pelo atual prefeito, Silveira superou seus três concorrentes após assegurar 42,05% do eleitorado. O engenheiro obteve 2.258 votos a mais do que o segundo colocado, Diego Miranda (Novo), escolhido por 14.538 moradores, atingindo o índice de 36,39%. Terceiro colocado, Wagneriano de Lima, o Fafa (PDT), recebeu 8.273 votos, correspondendo a 20,71%. A última posição do pleito ficou com Pastor Gerson, votado por apenas 339



Ao lado do vice, Zé Rogério e do atual prefeito, Thales Gabriel, Kleber Silveira (centro) comemora vitória

moradores, representando 0,85%.

Assim como na maioria das cidades da região, o período de campanha eleitoral

em Cruzeiro foi marcado por polêmicas e ataques entre os postulantes a prefeito. Os embates mais acalorados ocorreram durante

os debates promovidos pelas rádios Pop da Rede Aparecida de Comunicação, Mantiqueira e RCVale.

Outro ponto que marcou

o período foi a decisão judicial que atendeu pedido da coligação de Kleber, a “Cruzeiro no Rumo Certo”, ordenando, em 26 de agosto, que Miranda retirasse de circulação, nas ruas e redes sociais, propagandas com a imagem do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). A decisão levou em consideração os argumentos apresentados pela coligação “Cruzeiro no Rumo Certo”, que tinha o Republicanos, sigla de Tarcísio, como um de seus partidos integrantes. O grupo de Kleber denunciou que a coligação rival estaria utilizando a imagem do governador em propagandas com o objetivo de induzir os eleitores a acreditarem que ele estaria apoiando Miranda na corrida eleitoral, o que seria inverídico.

Perfil – Nascido em Queluz, cidade vizinha de Cruzeiro, Kleber Silveira, ao longo de sua carreira como engenheiro civil, trabalhou em diversas grandes empresas como a Petrobras. Em

2017, aceitou o convite de Thales Gabriel para atuar na Prefeitura de Cruzeiro, passando a colecionar experiências como diretor-geral do Saae e secretário de Obras e de Governo, pasta a qual deixou o comando para poder concorrer à eleição municipal.

Casado e pai de duas meninas, Kleber Silveira, que tem 39 anos, terá como vice o experiente político e ex-vereador José Rogério Martins (PSD), o Zé Rogério (PSD).

Câmara – Os 13 vereadores eleitos na cidade são Babu Branco (PSD) 1.706, Higmar Lopes (Novo) 1.497, Anderson Ferrer Leprechal (PSD) 1.288, Sérgio Antonio (MDB) 913, Eunice da Saúde (PL) 797, Paulo Filipe (União Brasil) 774, Douglas Masulck (Novo) 718, Gordo da Vila Batista (Republicanos) 716, Avelar (PL) 698, Tati da Maria do Postinho (PSD) 674, Juninho Bibi (PL) 671, Edson Coutinho (União Brasil) 651 e Du Ferreira (União Brasil) 629.

Anuncie Conosco

Confira nossas opções de espaços e formatos para divulgação em nosso Mídia Kit!

[1121 31522148](tel:112131522148)

atosdiario@gmail.com

Trinca da direita, Republicanos, PL e PSD dominam eleição na RMVale

Da Redação
Pindamonhangaba

As eleições deste domingo (6) trouxeram mudanças nas prefeituras da RMVale (Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte), com direito ao retorno de ex-prefeitos, o segundo mandato de outros e a quebra de paradigma com a reeleição em casos como Lorena. Mas a

divisão entre partidos motram que a tendência segue para a direita, com a confirmação das expectativas de favoritismo do tripé no estado, formado pelo Republicanos, do governador Tarcísio de Freitas; PSD, de Gilberto Kassab e PL, de Valdemar Costa Neto e do ex-presidente Jair Bolsonaro. Por outro lado, dificuldades para as siglas de esquerda, que ainda buscam um lugar ao sol no mapa eleitoral da região.



Com apoio de Isael, Piorino é o novo prefeito de Pinda

Vice por oito anos, candidato do PL confirma favoritismo de parceria e mantém grupo no poder; orçamento bilionário para o próximo ano

Da Redação
Pindamonhangaba

Em sua primeira disputa à prefeitura de Pindamonhangaba, Ricardo Piorino (PL) foi eleito no fim da tarde deste domingo (6) após conquistar 35.734 votos. Apoiado na campanha pelo atual chefe do Executivo, Isael Domingues (PL), o advogado terá como vice o ex-vereador Rafael Goffi (PL).

Desbancando seus três concorrentes, o atual vice-prefeito venceu o pleito com 44,65% dos votos, índice 10,7% superior ao obtido pelo segundo candidato mais votado, Paulo Sérgio Torino (PSD), escolhido por 27.122 eleitores. A terceira posição ficou com Herivelto Vela (PT), que recebeu o apoio de 14.241 moradores, correspondendo a 17,8%. O último colocado da disputa foi Giovanni Nicoletti (Novo), que obteve 2.929 votos, atingindo apenas 3,66% do eleitorado.

Ao longo da campanha eleitoral, Piorino teve em seu palanque a constante companhia de Isael, Goffi e de outras lideranças locais. Durante o período, os principais embates entre sua coligação "Pinda Pra Frente" ocorreram com a coligação "Gestão com Res-



Foto: Reprodução

Cercado de apoiadores, Ricardo Piorino (dir.) e seu vice Rafael Goffi atuam durante a campanha de Pinda

peito e Transparência", que buscava eleger Torino. Em um dos casos, a Justiça Eleitoral ordenou no fim de agosto que aliados de Torino apagassem da internet um vídeo que apresentava diversos ataques aos políticos rivais.

O "clima quente" se manteve em debates, como no promovido pela Rede Vanguarda no último dia 28. Na ocasião, Piorino, Torino e Vela utilizaram a maior parte dos quatro blocos do evento para trocarem acusações e criticarem os grupos políticos adversários, fato que fez

com que a apresentação de propostas ficasse apenas em segundo plano.

Perfil - Formado em Direito pela PUC (Pontifícia Universidade Católica), Piorino, que tem 56 anos, acumula em sua bagagem política três mandatos como vereador de Pindamonhangaba, cargo que ocupou entre 2005 e 2017. Presidente da Câmara por duas vezes, o advogado migrou do Legislativo para o Executivo em 2017, após ser eleito vice-prefeito de Isael nas eleições de 2016. Reeleito no pleito seguinte, a dupla

seguirá na função até o fim deste ano.

Vereadores - Estarão na Câmara para os próximos quatro anos: Norbertinho (PP) 3.681, Gari Abençoado (Republicanos) 2.709, Ana Paula Goffi (União Brasil) 2.461, Rogério Ramos (Podemos) 2.290, Pastor Marco Mayor (PL) 2.205, Renato Cebola (União Brasil) 2.132, Magrão (PSD) 2.013, Professor Felipe Guimarães (Podemos) 1.994, Professor Everton (Republicanos) 1.913, Locutor Gilson Nagrim (PL) 1.894 e Felipinho Cesar (PL) 1.715.

"Eu voltei!"; Zé Louquinho vence Piriquito e vai reassumir Aparecida

Ex-prefeito recebe 34,27% dos votos após campanha marcada por ataques, ações judiciais e frases marcantes; cidade sofre com crise político-administrativa

Foto: Reprodução



De volta à Prefeitura, Zé Louquinho venceu Piriquito e já projeta ações para a recuperação de Aparecida

Da Redação
Aparecida

Um dos mais folclóricos políticos da história da região, José Luiz Rodrigues, o Zé Louquinho (PL), volta ao cargo deixado por ele em 2008. Dono de projetos como "a proibição da chuva", das minissaías e a obrigatoriedade do uso de batinas por padres da cidade, ele foi declarado prefeito de Aparecida no início da noite deste domingo (6), após receber 7.148 votos, ou seja, 34,27% do total.

Desbancando três ad-

versários, Zé Louquinho teve uma vantagem de apenas 3,19% do segundo colocado, o atual prefeito Luiz Carlos de Siqueira, o Piriquito (Podemos), que recebeu 6.482 votos, correspondendo a 31,08%. Na penúltima colocação, o atual vereador Xande Rangel (PSD) obteve 4.316 de votos (20,7%). Escolhido nas urnas por 2.909 moradores, João Vicente condeceu apenas do 2.909 de pessoas, ou seja, 13,95% do eleitorado.

A temperatura do período de campanha eleitoral de Aparecida subiu quando Piriquito e Zé Louquinho travaram uma batalha no campo judicial. A

coligação do atual prefeito, denominada "Aparecida de Todos Nós", solicitou à Justiça Eleitoral no início de agosto a impugnação da candidatura do adversário devido a sua condenação por improbidade administrativa em 2012. No entanto, o pedido não foi aceito pelo órgão, que considerou que o prazo de suspensão dos direitos políticos de Zé Louquinho, que era de três anos, já havia se esgotado e que também não houve enriquecimento ilícito de sua parte ou de terceiros e, sendo assim, não incidiria a causa de inelegibilidade.

Perfil - Entre 2001 e 2008, Zé Louquinho ficou nacional-

mente conhecido devido a criação de projetos um tanto quanto inusitados à frente do Executivo. Além de propor a proibição do uso de minissaías pelas mulheres e de bermudas pelos homens no período da Quaresma em Aparecida, o prefeito enviou à Câmara um projeto que proibia chuvas, enchentes, trovões e raios no município.

O ato foi um protesto às constantes críticas recebidas por ele de um grupo de vereadores que cobrava melhorias no sistema de drenagem de diversos pontos da cidade. No fim de agosto de 2007, quase na reta final de seu segundo mandato, Zé Louquinho participou de uma reunião do Codivap (Consórcio de Desenvolvimento Integrado do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Serra da Mantiqueira) vestido apenas com uma tanga de oncinha, imitando o personagem Tarzan. A ação foi um protesto a uma decisão judicial que bloqueou R\$ 700 mil dos cofres de Aparecida para o pagamento de precatórios contraídos pelos antecessores do político.

Divorciado, o empresário de 68 anos, que possui apenas o ensino fundamental completo, terá como vice Wesley Mota, o Professor Wesley (PL).

Câmara - Passam a fazer parte da Câmara: Liliâne Gabriele dos Santos, a Gabi (PSD) com 1.302 votos, Juninho Corpo Seco (Podemos) 1.250 votos, André Monteiro, o Padrinho (PL) 959 votos, Professor Elcino (Podemos) 812 votos, Gu Castro (Republicanos) 696 votos, Simone do Fran (PL) 667 votos, Dra. Thais Chad (PL) 625 votos, Osvaldo Benfica (PL) 547 votos e João Monteiro (PSD) 521 votos.

JORNALATOS.NET
A SUA INFORMAÇÃO
DIÁRIA

ACCESSE O NOSSO SITE PELO QR CODE

